

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
FOTÓGRAFO**

Resolução nº 31 /2019 de 05/08/2019

Belford Roxo
2019

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor PRODIN

José Arimathéa Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Rodney Cezar de Albuquerque

Pró-Reitora de Extensão

Cristiane Henriques de Oliveira

Diretor de Implantação do Campus Belford Roxo

Marcio Franklin Oliveira

Diretora de Ensino do Campus Belford Roxo

Rosi Marina Rezende

Diretor Administrativo do Campus Belford Roxo

Jorge Maximiano dos Santos

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO	5
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO	5
4. JUSTIFICATIVA	6
5. OBJETIVOS DO CURSO	10
6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	10
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	10
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	11
9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	11
10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	11
11. MATRIZ CURRICULAR	11
12. EMENTÁRIO	12
13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO	17
14. CERTIFICAÇÃO	18
15. INFRAESTRUTURA	18
16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	18
17. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	18
18. BIBLIOGRAFIA	18
ANEXO	20

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ - Campus Belford Roxo

CNPJ: 10.952.708/0001-04

Diretor(a) de Implantação: Marcio Franklin Oliveira

Endereço: Av. Joaquim da Costa Lima, s/n – B. São Bernardo (em frente ao 39º BPM)

Cidade: Belford Roxo

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 26112-055

Telefone: (21) 3293-6078

Site da Instituição: www.portal.ifrj.edu.br/belford-roxo

Outros *campi* envolvidos: não se aplica

Instituições parceiras: não se aplica

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Lara Ovídio de Medeiros Rodrigues

Cargo/Função: Docente

Formação: Graduou-se em Comunicação Social - audiovisual pela Universidade de Brasília em 2012 e fez intercâmbio na Universidade de Buenos Aires, no curso de Diseño de Imagen y sonido (2010). Especialista em Fotografia Contemporânea pelo Centro de la Imagen, Seminário de Fotografia Contemporânea (Orientadora: Ana Casas Broda), Cidade do México, México.

Titulação: Mestre em Artes Visuais pelo PPGAV/UFRJ.

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 1867760

Telefone: (21) 3293-6078

Endereço eletrônico (e-mail): lara.ovidio@ifrj.edu.br

Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação: Flávio Caminada Sabrá

Cargo/Função: Docente

Formação: Bacharelado em Desenho Industrial (1990), Técnico em Estilismo e Confecção Industrial (1996), MBA em 1ª Gerência em Marketing (2003), Mestrado em Administração (2010) e Doutorado em Design (2015)

Titulação: Doutor em Design

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2414886

Telefone: (21) 3293-6078

Endereço eletrônico (e-mail): flavio.sabra@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ):

Nome: Silvana Louzada da Silva

Campus: Belford Roxo

Formação: Formada em Arquitetura (UnB), tem Especialização em Fotografia pela Universidade Cândido Mendes com mestrado e doutorado em Comunicação (UFF) tendo realizado Doutorado Sanduíche na Universidade Autônoma de Barcelona (UAB). Realizou pesquisa de pós-doutorados em História (UFF) e Comunicação (UFRJ).

Titulação: Doutor em Comunicação

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2415195

Endereço eletrônico (e-mail): silvana.louzada@ifrj.edu.br

Nome: Heloisa Helena de Oliveira Santos

Campus: Belford Roxo

Formação: Bacharelado em Ciências Sociais (2005), Licenciatura em Ciências Sociais (2008), Tecnólogo em Produção de Vestuário (2011), Mestrado em Sociologia e Antropologia (2008) e

Doutorado em Design (2015)

Titulação: Doutora em Design

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2416100

Endereço eletrônico (e-mail): heloisa.oliveira@ifrj.edu.br

Nome: André Monte Pereira Dias

Campus: Belford Roxo

Formação: Bacharelado em Português e Francês (2004), Licenciatura Plena em Português e Francês (2005), Especialização em Produção Cultural com ênfase em Literatura Infante-Juvenil (2013), Mestrado em Artes (2016) e Doutorando em Artes Visuais (2017 - atual)

Titulação: Doutorando em Artes Visuais

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 1084444

Endereço eletrônico (e-mail): andre.dias@ifrj.edu.br

Nome: Rosi Marina Rezende

Campus: Belford Roxo

Formação: Licenciatura em Pedagogia - Habilitações em Magistério e Orientação Educacional (1986), Especialização em Psicopedagogia no Cotidiano Escolar e Clínica (1998), Especialização em Administração Escolar (1999), Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD (2010), Especialização em Educação Especial- Deficiência Auditiva (2010), Mestrado em Ciências Pedagógicas (2004) e Mestrado em Relações Etnicorraciais (2015)

Titulação: Mestre em Ciências Pedagógicas e Relações Etnicorraciais

Participação: () docente () apoio administrativo (x) equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 1819316

Endereço eletrônico (e-mail): rosi.rezende@ifrj.edu.br

Responsável pela Manutenção de dados nos Sistemas Acadêmicos:

Nome: Samantha Silva Deodato

Cargo/Função: Auxiliar de Biblioteca/Secretária Acadêmica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 2390605

CPF: 128.126.577-23

Telefone: (21) 98074-5172

Endereço eletrônico (e-mail): samantha.deodato@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Fotógrafo

Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

Carga horária total: 192h

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Completo

Categoria do Curso: (X) Inicial () Continuada

Número de vagas por turma: 25

Modalidade da oferta: (X) Presencial () Ensino à Distância

Público-alvo: estudantes e/ou trabalhadores com Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Completo

Local a ser realizado: IFRJ Campus Belford Roxo

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Fotógrafo modalidade presencial, na unidade do IFRJ *campus* Belford

Roxo. O curso visa que o concluinte possa elaborar fotografia utilizando diversas técnicas para apresentação de projetos e também realizar fotografia com especificações, identificando estilos e denominações.

No intuito de atender às demandas da comunidade e contribuir na elevação da escolaridade, com vistas ao estímulo à autonomia, criatividade e à sustentabilidade socioambiental a proposta pedagógica foi elaborada de modo a preconizar a formação crítica e reflexiva de estampadores de tecidos, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupação/CBO, sustentada no estímulo à criatividade e no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área da economia criativa.

4. JUSTIFICATIVA

O Curso FIC de Fotógrafo foi desenvolvido a partir da avaliação e análise dos relatos de estudantes de diversos cursos FIC e de extensão do eixo tecnológico “Produção Cultural e Design” ofertados no IFRJ *campus* Belford Roxo entre 2016 e 2018 –, bem como de relatos de estudantes do Curso Técnico em Produção de Moda, também ofertado no *campus* desde o segundo semestre de 2017.

Localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro, na Baixada Fluminense, o município de Belford Roxo completou, em 03 de abril de 2019, 23 anos de existência. Apesar de possuir algumas empresas, como Bayer do Brasil, Termolite e Lubrizol, os principais setores da economia local são os serviços e o comércio. Destaca-se, no entanto, que o município possui forte vocação para área da Economia Criativa. Belford Roxo, conta hoje, juntamente com Duque de Caxias, com o Arranjo Produtivo Local (APL) calçadista, que tem como objetivo integrar os polos calçadistas dos municípios de Belford Roxo e Duque de Caxias buscando a união e o aumento da competitividade das empresas com foco na satisfação dos clientes e no respeito aos princípios ambientais e trabalhistas.

No caso de Duque de Caxias e Belford Roxo, o APL engloba uma Cooperativa de Fabricantes de Calçados e Acessórios, uma Associação de Fabricantes de Calçados, além de diversos outros fabricantes que estão localizados entre os bairros do São Bento e Lote XV na divisa entre os dois municípios. As secretarias de Desenvolvimento Econômico de Duque de Caxias e Belford Roxo, que fizeram um censo socioeconômico e geográfico dos fabricantes da região, perceberam que o setor calçadista possui um enorme potencial que precisa de atenção especial. Foram identificados mais de 30 fabricantes de calçados, bolsas e cintos, inclusive alguns dedicados exclusivamente ao mercado do carnaval.

Além do potencial do APL calçadista mencionado anteriormente, ainda no setor criativo, merece destaque a atuação da coordenação de autonomia e empreendedorismo da Superintendência da Mulher do município de Belford Roxo, que atualmente desenvolve o

projeto *Feira Art Bel* que reúne pelo menos 15 artesãs toda semana para expor e comercializar, em praças, estacionamentos e shoppings, o artesanato que produzem.

O *campus* do IFRJ no município de Belford Roxo, em consonância com as leis que regem os Institutos Federais, é destinado à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, Educação Profissional Técnica em Nível Médio e Educação Superior. A partir do trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão de Elaboração do Plano de Implantação do *campus*, instituída pela Portaria 47 de 03 de março de 2015; de diálogos com representantes da municipalidade, que tornou possível identificar, em parte, as demandas e expectativas das autoridades e munícipes; e, tomando como base um primeiro levantamento dos Arranjos Produtivos Locais (APL), fora consolidado que o foco de atuação do *campus* está direcionado para as áreas relacionadas à indústria criativa – sobretudo no segmento produtivo da moda, do vestuário, calçadista, de acessórios, moveleiro, urbanístico – e à infraestrutura urbana – ênfase em mobilidade e urbanismo metropolitano; bem como, para a formação de professores/as, potencialmente para a área de Artes.

Atualmente, nota-se a existência de uma demanda local por cursos de formação em produção de conteúdos para mídias digitais, especialmente, fotográficos. Isso ficou evidenciado pela grande procura para o curso de extensão em Fotografia, oferecido pela professora Silvana Louzada no segundo semestre de 2017, assim como, para o FIC de Fotografia e Vídeo para Mídias Digitais oferecido em 2018.1, 2018.2 e 2019.1.

A fotografia está presente em nossas vidas como nunca na História. A popularização dos smartphones democratizou a produção e o registro de imagens, além disso, o maior acesso à internet possibilitou a veiculação dessa produção de forma rápida, prática e acessível. Com a mudança do suporte analógico para o digital, a produção de imagens amadoras atingiu um patamar inédito, e os reflexos no mundo profissional foram extremamente abrangentes. Ao mesmo tempo em que é possível para qualquer pessoa, sem nenhuma qualificação profissional, a produção de fotografias para os mais diversos fins, o mercado se torna cada vez mais exigente, buscando o profissional completo, que apresente o diferencial técnico e autoral.

O reflexo dessa situação é a proliferação de cursos de fotografia, básicos e avançados, como também, o aumento no número de graduações tecnológicas e pós-graduações, que oferecem uma boa formação técnica e teórica, mas, em contrapartida, têm os preços das mensalidades altíssimos e costumam se localizar nas áreas mais nobres do Rio de Janeiro. O aluno de baixa renda dificilmente terá acesso a esses cursos, restando-lhes muitas vezes aprimorar-se de forma autônoma, especialmente assistindo a tutoriais e buscando informações na internet, o que lhes dá uma formação compartimentada e, não raro, equivocada.

Por outro lado, existe um mercado aquecido, ansioso por profissionais competentes.

As vertentes do trabalho fotográfico vão desde a popularmente conhecida “fotografia social”, que abrange todo o tipo de eventos, mais particularmente casamentos e outras cerimônias familiares, até os sofisticados mercados da publicidade e da moda.

As transformações na veiculação de notícias e imagens, com a perda de espaço das mídias impressas para as digitais, têm provocado profundas mudanças em campos como o fotojornalismo, que se renova e amplia e se torna cada vez mais dinâmico. Outra área em expansão são os bancos de imagens, que oferecem um variado cardápio que pode ser acessado e comercializado em qualquer parte do mundo. No mundo das artes, museus e galerias recorrem a fotógrafos profissionais para o registro de seus acervos, assim como há uma crescente demanda nos campos da arquitetura, decoração e paisagismo. Há ainda o cada vez mais valorizado mercado de fotografia de arte, marcado pelo surgimento recente de diversas galerias que se dedicam exclusivamente à exibição e comercialização de trabalhos fotográficos autorais.

O promissor mercado fotográfico permite a inserção de profissionais nos mais diversos campos, desde grandes empresas a pequenos empreendedores que necessitam veicular seus produtos de forma diferenciada, o que possibilita a geração de renda quase que imediata para o profissional adequadamente formado.

Neste contexto torna-se necessário preparar o profissional para as diversas facetas do mercado, possibilitando uma formação abrangente e inclusiva.

No que diz respeito à cadeia têxtil e de confecção de moda nacional, é importante considerar, segundo a ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, dados gerais do setor referentes a 2017 (atualizados em outubro de 2018):

- Faturamento da Cadeia Têxtil e de Confecção: US\$ 51,58 bilhões; contra US\$ 42,94 bilhões em 2016;
- Exportações (sem fibra de algodão): US\$ 1,0 bilhão, contra US\$ 1,0 bilhão em 2016;
- Importações (sem fibra de algodão): US\$ 5,0 bilhões, contra US\$ 4,2 bilhões em 2016;
- Saldo da balança comercial (sem fibra de algodão): US\$ 4 bilhões negativos, contra US\$ 3,2 bilhões negativos em 2016;
- Investimentos no setor: R\$ 3,1 milhões, contra R\$ 2,9 milhões em 2016;
- Produção média de confecção: 8,9 bilhões de peças; (vestuário+meias e acessórios+cama, mesa e banho), contra 5,7 bilhões de peças em 2016;
- Produção média têxtil: 1,3 milhão de toneladas, contra 1,6 milhão de toneladas em 2016;
- Varejo de Vestuário: 6,71 bilhões de peças, contra 6,3 bilhões de peças em 2016;
- Trabalhadores: 1,5 milhão de empregados diretos e 8 milhões de adicionarmos os indiretos e efeito renda, dos quais 75% são de mão de obra feminina;

- 2º. maior empregador da indústria de transformação, perdendo apenas para alimentos e bebidas (juntos);
- 2º. Maior gerador do primeiro emprego;
- Número de empresas: 27,5 mil em todo o País (formais);
- Quarto maior produtor e consumidor de denim do mundo;
- Quarto maior produtor de malhas do mundo;
- Representa 16,7% dos empregos e 5,7% do faturamento da Indústria de Transformação;
- A moda brasileira está entre as cinco maiores Semanas de Moda do mundo;
- Temos mais de 100 escolas e faculdades de moda;
- Autossuficiente na produção de algodão, o Brasil produz 9,4 bilhões de peças confeccionadas ao ano (destas, cerca de 5,3 bilhões em peças de vestuário), sendo referência mundial em *beachwear*, *jeanswear* e *homewear*. *dados de 2014;
- Com a descoberta do Pré-sal, o Brasil deixará de ser importador para se tornar potencial exportador para Cadeia Sintética Têxtil mundial;
- O Brasil é a maior Cadeia Têxtil completa do Ocidente. Só nós ainda temos desde a produção das fibras, como plantação de algodão, até os desfiles de moda, passando por fiações, tecelagens, beneficiadoras, confecções e forte varejo;
- Indústria que tem quase 200 anos no País; e
- Brasil é referência mundial em design de moda praia, *jeanswear* e *homewear*, tendo crescido também os segmentos de fitness e lingerie.

O estímulo à criatividade, aliado ao desenvolvimento da técnica, tendo como pressuposto o paradigma da sustentabilidade, possibilitará ao estudante a utilização de técnicas de criação de desenho de moda para o desenvolvimento de coleções nas diversas áreas da moda. E, desse modo, contribuir de maneira significativa para a geração de renda.

Além do preparo do estudante para o mercado de trabalho, objetiva-se formar cidadãos aptos a enfrentar as dificuldades da vida em sociedade. Deseja-se contribuir para a formação e preparação de sujeitos que possam refletir sobre sua prática diante de um mundo que exige cada vez mais que o profissional seja capaz de adquirir novos conhecimentos e inovar.

Através do comprometimento com a educação, espera-se contribuir para uma sociedade mais justa, democrática, solidária, culturalmente pluralista, pautada nos princípios éticos e no respeito à diversidade, em que o estudante tenha a possibilidade de desenvolver suas potencialidades e de construir-se de forma autônoma. Nesse sentido, busca-se colaborar para construção de uma sociedade em que a liberdade de pensamento seja respeitada e valorizada e todos os cidadãos tenham acesso à educação, ao uso dos bens indispensáveis a uma vida digna e livre, ao conhecimento científico e recursos tecnológicos

(PPI – 2014/2018).

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupação/CBO, o curso de Formação Inicial e Continuada Fotógrafo, na modalidade presencial, tem como objetivo geral proporcionar a atuação dos egressos como fotógrafos. Isto é, promover a qualificação profissional em Fotografia, utilizando diversas técnicas para apresentação do projeto.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer e manipular/operar a linguagem fotográfica;
- Ampliar o repertório visual da/do estudante;
- Trabalhar na inclusão digital e alfabetização visual;
- Capacitar a/o estudante para o planejamento e realização de projetos;
- Fornecer ao estudante noções básicas de vídeo;
- Promover a reflexão sobre a interface entre os aspectos culturais e identitários junto ao desenvolvimento de produtos fotográficos; e
- Fomentar o desenvolvimento da criatividade e da inovação aplicadas às fotografias.

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

A fim de alcançarmos os objetivos propostos, serão desenvolvidas aulas expositivas, leituras dirigidas e debates, atividades práticas, pesquisa e experimentação, entre outras. Ao longo do curso, os estudantes serão orientados a compor equipes de estudo e trabalho. Este tipo de organização tem por objetivo desenvolver competências e habilidades humanas e profissionais relacionadas a solidariedade, ao respeito à diferença, o aprendizado do trabalho em equipe. A participação individual também será requerida em alguns momentos.

O planejamento das aulas e o cronograma de atividades do curso serão disponibilizados aos estudantes no início do curso. O IFRJ *campus* Belford Roxo fornecerá os materiais didáticos básicos necessários para o desenvolvimento das práticas de ensino previstas na matriz curricular. Todavia, outros materiais específicos poderão ser solicitados aos estudantes.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Após vivenciar a experiência formativa, espera-se que os concluintes tenham condições de:

- Produzir fotografias profissionais nas variadas modalidades, seja para promover suas ideias e projetos, seja para atender demandas de terceiros;
- Auxiliar na divulgação de produtos e serviços através de suportes impressos e digitais; e
- Atuar de maneira crítica e reflexiva no mundo do trabalho.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional formado no curso de Fotógrafo estará capacitado para atuar nas diversas áreas da profissão, como Eventos, Fotojornalismo, Fotografia Publicitária, Fotografia Artística, etc., além de estar apto a trabalhar com bancos de imagens e demais acervos fotográficos. Estará habilitado para realizar e divulgar fotografias nos diversos meios, impressos e digitais. A área de atuação abrange desde clientes individuais como profissionais autônomos e pequenos e médios empresários até grandes redes de comunicação, jornalismo, publicidade, comércio e indústria. Opera câmeras fotográficas digitais ou analógicas e utiliza a luz para produzir imagens. Registra e edita imagens em preto e branco e/ou coloridas. Revela e retoca negativos de filmes. Amplia e retoca cópias. Cria efeitos gráficos em imagens digitais. Controla, organiza e armazena acervo fotográfico.

9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no curso FIC de Fotógrafo, o candidato deve ter no mínimo 16 anos, possuir o Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Completo, além de cumprir as etapas descritas em Edital Público.

10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

Os mecanismos de acesso serão especificados em Edital Público.

11. MATRIZ CURRICULAR

(De acordo com o descrito no do Art. 13 do CAPÍTULO I – Do Planejamento do Projeto Pedagógico dos Cursos FIC – do Regulamento dos Cursos FIC)

A matriz curricular do curso FIC de Fotografia, na modalidade presencial, está organizada em quatro eixos temáticos estruturantes e seus respectivos componentes curriculares de estudo, perfazendo uma carga horária total de 190 horas.

Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga Horária presencial	Carga Horária à distância
Social	História da Fotografia	12	0
	Mundo do Trabalho em Fotografia	9	0
	Linguagem Fotográfica e Análise da Imagem	12	0
	Ética Profissional e Direitos	12	0
Profissional	Fotografia I	30	0
	Fotografia II	18	0
	Estúdio Fotográfico	15	0
	Tratamento de Imagem	18	0
	Realização Audiovisual	30	0
	Projeto e Portfólio	28	0
	Expografia	8	0
Carga Horária Parcial do Curso		192 h	0 h
Carga Horária Total do Curso		192 h	

12. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR História da Fotografia		SALA A ser definida.
PROFESSORA Jonas Soares Lana		SIAPE 1257658
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 12
EMENTA		
CONTEÚDOS		
<p>Apresentar ao aluno a trajetória da fotografia desde sua invenção, bem como, introduzir técnicas alternativas de impressão de imagens. Estimular uma apropriação crítica da história. O surgimento da fotografia e os variados "inventores". Os primeiros processos fotográficos. A descoberta fotográfica do mundo, a descoberta do outro e a representação do eu. A fotografia e a ciência. Fotografia e guerra. A conquista do invisível: o instantâneo. A Kodak e a fotografia amadora.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
<p>ANDRADE. Joaquim Marçal Ferreira de. História de fotorreportagem no Brasil: a fotografia na imprensa do Rio de Janeiro de 1839 a 1900. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>AQUINO, Livia. Picture Ahead; A Kodak e a construção do turista-fotógrafo. São Paulo: Ed. do autor, 2016</p> <p>BENJAMIN. Walter. A Obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. n: Magia e Técnica, Arte e Política - Obras Escolhidas – Vol. I - São Paulo : Brasiliense, 2012</p> <p>BENJAMIN. Walter. Pequena História da Fotografia. In: Magia e Técnica, Arte e Política - Obras Escolhidas - Vol. I - São Paulo: Brasiliense, 2012.</p> <p>DYER, Geoff. O instante contínuo: uma história particular da fotografia. São Paulo: Companhia das</p>		

Letras, 2008.

KRAUSS, Rosalind. **O fotográfico**. São Paulo: Gustavo Gili Brasil, 2013

VASQUEZ, Pedro. **A fotografia no Império**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR Mundo do Trabalho		SALA A ser definida.
PROFESSOR Lívia de Meira Lima Paiva		SIAPE 1318092
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 9
EMENTA		
CONTEÚDOS <p>Apresentar aos discentes as variadas possibilidades de atuação profissional através de exemplos práticos, visitas técnicas e estudos de caso, possibilitando uma visão geral e particularizada do mundo do trabalho em fotografia, das relações e implicações profissionais. Permitir ao aluno uma visão ampla do mercado de trabalho e das possibilidades de atuação profissional.</p> <p>A fotografia em suas variadas vertentes. O Fotojornalismo e fotodocumentarismo. A fotografia de Publicidade e moda. A fotografia artística e a fotografia nas artes. Fotografia social: eventos.</p>		
BIBLIOGRAFIA <p>CÉSAR, Newton & PIOVAN, Marco. Making off: revelações sobre o dia-a-dia da fotografia. Brasília: SENAC/DF, 2013</p> <p>INGLEDEW, John. Fotografia. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.</p> <p>JENKINSON, Mark. Curso de fotografia para retrato: fundamentos, técnicas e prática: o guia essencial para fotógrafos. São Paulo, Editora Europa, 2012.</p> <p>SIEGEL, Eliot. Curso de fotografia de moda. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR Linguagem Fotográfica e Análise da Imagem		SALA A ser definida.
PROFESSOR Lara Ovídio de Medeiros Rodrigues		SIAPE 1867760
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 12
EMENTA		
CONTEÚDOS <p>Apresentar as possibilidades comunicativas da imagem, através dos aspectos da linguagem fotográfica. Apresentar a potência da imagem enquanto veiculadora de uma mensagem. Provocar um olhar curioso e investigativo sobre as imagens que circulam no cotidiano e nas redes sociais. Ampliar repertório de fotografia dos estudantes.</p> <p>Aspectos técnicos e teóricos da linguagem fotográfica. Análise e crítica da imagem.</p>		
BIBLIOGRAFIA <p>COSTA, Cristina. Educação, imagem e mídias. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. Campinas, SP: Papirus, 1996.</p> <p>PRÄKEL, David. Composição. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>_____. Fundamentos da fotografia criativa. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2012.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR Ética Profissional e Direitos		SALA A ser definida.
PROFESSOR Livia de Meira Lima Paiva		SIAPE 1318092
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 12
EMENTA		
CONTEÚDOS		
<p>Proporcionar as noções dos direitos e deveres decorrentes da profissão de fotógrafo, incluindo a relação com o cliente e com o resultado do próprio trabalho. Direitos autorais. Direitos de imagem. Liberdade de expressão e direito à intimidade.</p> <p>Direitos e deveres na profissão de fotógrafo e cinegrafista. Trabalho e dignidade. Ética e estética. Direitos humanos e fotografia.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CARDOSO, João B.F. Manipulação digital na fotografia publicitária: criatividade e ética. Intexto, Porto Alegre, UFRGS, n.29, p. 147-164, dez. 2013.</p> <p>ECHANIZ, Arantza; PAGOLA, Juan. Ética do Profissional da Comunicação. São Paulo: Paulinas, 2007.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. A ética da discussão e a questão da verdade. São Paulo: Martins Fontes, 2007</p> <p>SONTAG, Susan. Sobre Fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR Fotografia I		SALA A ser definida.
PROFESSORA Silvana Louzada da Silva		SIAPE 2415195
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 30
EMENTA		
CONTEÚDOS		
<p>Princípios do procedimento fotográfico em meios digitais. Formação da imagem. Exposição, controles e focalização. Elementos da linguagem fotográfica.</p> <p>Proporcionar ao aluno uma visão teórica, prática e técnica da fotografia como processo comunicacional e informativo. Domínio da técnica fotográfica e suas implicações na linguagem fotográfica como meio de expressão. Ampliação do repertório visual. Alfabetização visual e inclusão digital.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
<p>COTTON, Chartotte. A fotografia como arte contemporânea. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010</p> <p>INGLEDEW, John. Fotografia. São Paulo: Gustavo Gili, 2015</p> <p>KELBY, Scott. Fotografia digital na prática (vol 1 a 4). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.</p> <p>MUSEUM DE COLÓNIA. Fotografia do Século XX - Museum Ludwig de Colónia. Colónia [Alemanha]: Taschen, 2001.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR Fotografia II		SALA A ser definida.
PROFESSORA Silvana Louzada da Silva		SIAPE 2415195
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 18
EMENTA		

CONTEÚDOS

Desenvolvimento do uso da técnica fotográfica. Luz natural e artificial. Fotometria. Linguagem fotográfica. Aprofundar os conteúdos técnicos da fotografia com ênfase para o desenvolvimento da técnica fotográfica voltada para o aprimoramento da linguagem fotográfica pessoal.

BIBLIOGRAFIA

GURAN, Milton. MONTEROSSO, Jean Luc. **Extremos**: fotografias da coleção da Maison Européene de la Photographie – Paris. Rio de Janeiro: Instituto Moreira Salles, 2011.

RUSSO, Danilo. **Iluminação, teoria e prática**. Santa Catarina: iPhoto Editora, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR Estúdio Fotográfico		SALA A ser definida.
PROFESSOR Lara Ovídio de Medeiros Rodrigues		SIAPE 1867760
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 15
EMENTA		
CONTEÚDOS		
<p>Proporcionar ao aluno a compreensão do funcionamento e uso do equipamento de estúdio, através de aulas práticas e da realização de esquemas diversos de luz. Reconhecimento do equipamento. Fotometria para estúdio. Direção e intensidade da luz. Luz suave, luz dura, contrastes. Flash portátil. Balanço de branco. Esquemas de luz.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
<p>RUSSO, Danilo. Iluminação, teoria e prática. Santa Catarina : iPhoto Editora, 2016. PRAKEL, David. Fotografia básica 2: iluminação. Porto Alegre: Bookman, 2013. _____. Fundamentos da fotografia criativa. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2012.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR Tratamento de Imagem		SALA A ser definida.
PROFESSOR Lara Ovídio de Medeiros Rodrigues		SIAPE 1867760
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 18
EMENTA		
CONTEÚDOS		
<p>Tratar imagens digitais, por meio de recursos e ferramentas de software, a fim de melhorar as imagens capturadas e atender às estéticas visuais de cada trabalho. Definição de imagem digital. Elementos básicos de uma imagem. Calibração de monitores. Espaços de cor. Gerenciamento de cores. Percepção visual. Fluxo de trabalho digital. Ferramentas de seleção. Tratamento não destrutivo de Imagens. Camada de ajustes (Layers) e máscaras. Modos de mescla (BlendModes). Filtros.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
<p>DUARTE, Iná Leite. Fotografia Digital – Fundamentos e Técnicas de Edição de Imagens – Série Eixos. Editora Érica, 2015. WILLIAMS, Robin. Design para Quem Não é Designer. São Paulo: Editora Callis, 2005.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR Realização Audiovisual		SALA A ser definida.
PROFESSOR Giuliano Djahjah Bonorandi		SIAPE 2417071
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 30
EMENTA		
CONTEÚDOS		
<p>Apresentar as diferentes plataformas de produção audiovisual, suas funções e linguagens específicas, relacionando-as com seus impactos nas narrativas e no mercado.</p> <p>Introdução à linguagem audiovisual. Elementos de história do cinema. Elementos da linguagem cinematográfica: planos, ângulos, enquadramento, composição, movimentos de câmera, som, cor. Sintaxe cinematográfica. Introdução à análise fílmica. Teorias e métodos para análise de produções audiovisuais. O campo específico do cinema, da televisão e das novas mídias, e sua interrelação. Meios audiovisuais, público e mercado.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
<p>ARMES, Roy. On video: o significado do vídeo nos meios de comunicação. São Paulo: Ed. Summus, 1999.</p> <p>AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papirus, 1993.</p> <p>CARMONA, Tadeu. Desvendando o áudio e vídeo digital. Digerati Books: 2004.</p> <p>DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: História Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2009.</p> <p>DONDIS, Donis. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.</p> <p>GAGE, Leighton; MEYER, Cláudio. O filme publicitário. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>JIMENEZ, Jesus Garcia. Narrativa audiovisual. Madri: Catedra, 1996</p> <p>JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. São Paulo: Papirus, 1996.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR Projeto e Portfólio		SALA A ser definida.
PROFESSOR Lara Ovídio de Medeiros Rodrigues / Giuliano Djahjah Bonorandi		SIAPE 1867760 / 2417071
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 28
EMENTA		
CONTEÚDOS		
<p>Provocar o desejo de criação e pesquisa nos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas técnicas e repertório imagético para o desenvolvimento dos seus projetos de conclusão do curso. Como também promover a experiência da criação coletiva e a reflexão teórica sobre os trabalhos em andamento.</p> <p>Processos criativos. Criação, planejamento e desenvolvimento de um projeto fotográfico. Edição de imagens. Portfólio.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
<p>ANZALDÚA, Gloria E. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 229-236, 1. sem. 2000.</p> <p>CAGE, John. De segunda a um ano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2013.</p> <p>COTTON, Chartotte. A fotografia como arte contemporânea. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010</p> <p>DELEUZE, Gilles. O abecedário de Gilles Deleuze: Entrevista com G. Deleuze. Editoração: Brasil,</p>		

Ministério da Educação, TV Escola, 2001. Paris: Éditions Montparnasse, 1997, VHS, 459min.
LEVRERO, Mario. **Um romance luminoso**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR Expografia		SALA A ser definida.
PROFESSOR Giuliano Djahjah Bonorandi		SIAPE 2417071
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 8
EMENTA		
CONTEÚDOS		
<p>Conhecer, discutir e analisar diferentes soluções espaciais para exposições levando-se em conta a escolha das dimensões das obras, a ideia da curadoria e o pensamento visual do espaço para viabilizar uma mostra.</p> <p>Refletir sobre o modo de mostrar trabalhos artísticos. Analisar questões arquitetônicas do projeto expositivo. Para isso leva-se em conta o espaço físico, os suportes e superfícies para uma mostra. Nesse contexto alguns procedimentos serão utilizados tais como fazer desenhos do espaço – projeto expográfico; considerar as ideias curatoriais, meios alternativos de transformar o lugar de exposição – meios e materiais de montagem; entre outros.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CASTILLO, Sonia Salcedo del. Cenário da arquitetura da arte – montagens e espaços de exposições. Coleção Todas as Artes. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>O'DOHERTY, Brian. No Interior do Cubo Branco: A Ideologia do Espaço da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). Design de moda: olhares diversos. Baurueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2008.</p> <p>RICO, Juan Carlo. Museos, arquitectura, arte: los espacios expositivos. Madrid: Silex, 1994.</p>		

13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC (Resolução IFRJ/CONSUP nº 41, de 19 de dezembro de 2018), a avaliação será contínua, permanente, cumulativa, processual, formativa e articulada ao projeto pedagógico da Instituição, considerando-se as competências gerais e específicas a serem desenvolvidas nas diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. A avaliação se dará por meio da utilização de, no mínimo, 2 (dois) instrumentos por componente curricular, a fim de orientar as intervenções pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem, contemplando abordagens que valorizem mais os aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo. Será considerado aprovado o educando que obtiver nota, em cada componente curricular, igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial total do curso, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas, segundo os Art.36 e 37 do regulamento acima citado.

14. CERTIFICAÇÃO

De acordo com o Art. 40, o IFRJ conferirá certificados de FIC (Formação Inicial e Continuada referentes aos cursos que ministra, observada a legislação em vigor, a autorização específica dos órgãos competentes e instruções normativas, em consonância com a política institucional de Gestão Acadêmica do IFRJ, particularizadas aos cursos FIC. Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de qualificação profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada de Fotógrafo, com carga horária de 192 horas.

15. INFRAESTRUTURA

Para a realização do curso são necessários: uma sala de aula com quadro branco, equipada com projetor e computador, 10 câmeras, objetivas e equipamento de estúdio, 25 mesas e cadeiras de uso individual; biblioteca, contendo obras referentes à temática do curso; laboratório de Informática com acesso à internet; e Modateca com acervo diversificado do universo têxtil e da moda.

16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Com o intuito de dar continuidade às ações desenvolvidas pelo IFRJ *Campus* Belford Roxo, no sentido de garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes, a equipe de Coordenação Técnico Pedagógica (COTP) desenvolverá, em parceria com todos os setores do *Campus* e com os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI) e o de Diversidade (NDIVA), ações de diagnóstico e enfrentamento às causas de retenção e evasão. Os estudantes poderão contar também com os horários de atendimento individualizado com os professores de cada componente curricular – desde que sejam agendados previamente de acordo com a disponibilidade professor.

17. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

As despesas do curso estão providas dentro da matriz orçamentária do campus com custeio.

18. BIBLIOGRAFIA

ABIT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO. Agenda de Prioridades Têxtil e Confecção – 2015/2018. São Paulo: ABIT, 2015. 35 p.

ABIT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E CONFECÇÃO. Relatório de Atividades 2015. 74p. Disponível em: <<http://www.abit.org.br/Publicacao.aspx>>. Acesso em 02 de dez. 2015. BLOG RENATO MUNIZ. Pólo calçadista para Belford Roxo e Caxias – 2009. Disponível em <<https://sites.google.com/site/renatomuniz01/Artigos-e-Noticias/mais-noticias/novo-polo-em-belford-roxo>>. Acesso 23 fev. 2017.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. Towards the circular economy - Economic and business rationale for an accelerated transition, v.1, 2013.

FIRJAN – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Polos de moda do estado do Rio. Disponível em <<http://www.firjan.org.br/data/pages/2C908CE9229431C90122A3998E840862.htm>>. Acesso em 20 fev. 2017.

SEDEIS – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ENERGIA, INDÚSTRIA E SERVIÇOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Arranjos Produtivos Locais. Disponível em <www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1310055560.pdf>. Acesso em 29 de Ago. de 2016.

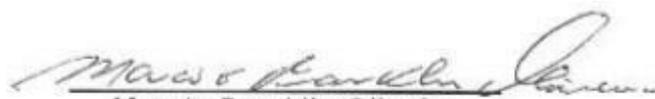
SETRAB – SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E RENDA. GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Trabalho e Renda – Economia Solidária**. Disponível em <<http://www.rj.gov.br/web/setrab/exibeconteudo?article-id=1808366>>. Acesso em 21 fev. 2017.

ANEXO



Proposta de viabilidade do curso

Eu, Márcio Franklin Oliveira, Diretor de Implantação do Campus Belford Roxo, declaro estar ciente da proposta do curso Fotógrafo, proposto por Lara Ovídio de Medeiros Rodrigues, coordenado por Flávio Glória Caminada Sabrá, apresentada à Pró-Reitoria de Ensino e solicito ao Conselho Acadêmico de Ensino Técnico especial atenção ao pedido ora apresentado.


Márcio Franklin Oliveira
Diretor de Implantação

Márcio Franklin Oliveira
Diretor
IFRJ - CBR
Matrícula SIAPE 2780646